

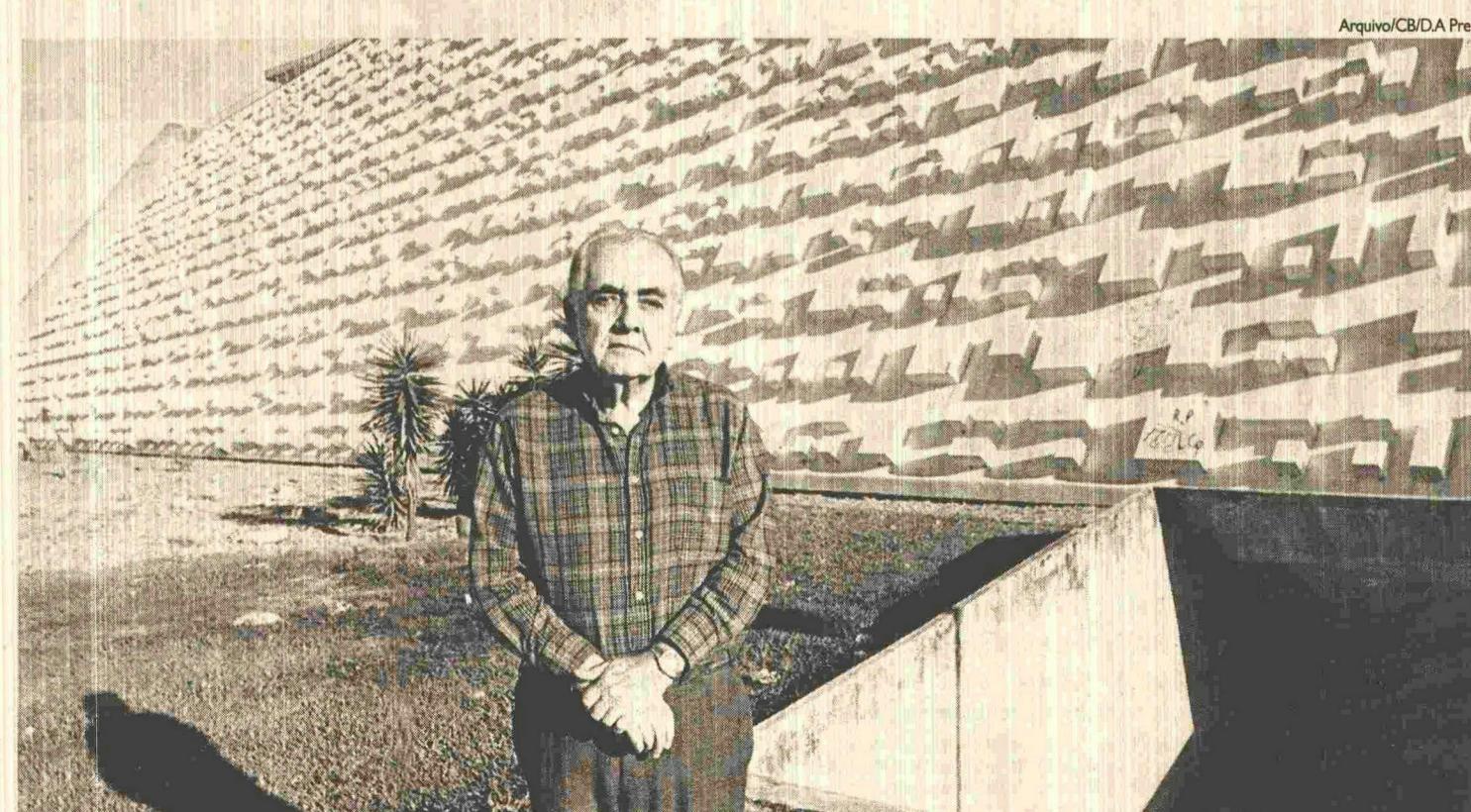
TEATRO NACIONAL CLÁUDIO SANTORO

INSPIRADO NAS CONSTRUÇÕES ASTECAS, MONUMENTO É UMA DAS MAIS IMPONENTES OBRAS DE ARTE A CÉU ABERTO EM BRASÍLIA

ROTEIRO DE BULCÃO EM BRASÍLIA



Pirâmide MODERNA



ATHOS BULCÃO AO LADO DOS RELEVOS, CRIADOS PARA ATENDER O PEDIDO DE NIEMEYER, QUE QUERIA ALGO QUE FOSSE SÓLIDO E LEVE AO MESMO TEMPO

DA REDAÇÃO

O Teatro Nacional Cláudio Santoro é uma pirâmide que passa a impressão de ser um monumento, ao mesmo tempo, ancestral e moderno, sólido e leve. Situado no centro da cidade, a dois quilômetros dos prédios do poder político, é uma das maiores obras de arte a céu aberto criadas por Oscar Niemeyer em colaboração com Athos Bulcão. Ele tem a forma de uma pirâmide sem ápice, característica da arquitetura asteca. O monumento foi projetado por Niemeyer em uma temporada de carnaval, logo após ele retornar de uma viagem a Israel.

Niemeyer fez um pedido a Athos que desenhasse painéis de azulejo. Mas, em seguida, resolveu mudar a encomenda para o amigo: "A pirâmide é muito sólida, se a gente colocar azulejo, vai ficar muito leve. Faça algo que seja leve e pesado ao mesmo tempo", recomendou Niemeyer. Com a bomba na mão, em uma semana Athos concebeu a ideia dos relevos. Ele costumava dizer que, no caso do Teatro Nacional, conta com a parceria do sol, que suscita efeitos de luz e sombra, mudando o desenho conforme a hora do dia. Por meio dos bloquinhos, criou, volume e peso. Já a luz seria responsável pela leveza: "No fim, você acaba tendo de 5 a 10

paintéis diferentes durante o dia", comenta Valéria Cabral, secretária executiva da Fundação Athos Bulcão.

Dessa forma, o pedido de Niemeyer foi atendido com um painel que, ao longo do dia, tem cubos com diferentes tamanhos e volumes. O resultado agradou a todos, inclusive ao próprio Athos Bulcão. "O Teatro Nacional era, com certeza, uma das obras prediletas de Athos, justamente pela sua grandiosidade", conta Valéria.

Os blocos que compõem o Teatro Nacional são alvos de polêmica. Atualmente, o monumento está sem essa estrutura por conta de uma reforma. Mas num passado não muito distante, os tradicionais bloquinhos também estavam no centro de uma pequena confusão. "A gente podia interagir com a obra, subir naqueles bloquinhos. Mas hoje não podemos mais. Naquela época ninguém tomava conta das coisas dessa forma tão castradora", afirma Cabral. Além de peças e apresentações musicais, dentro do Teatro Nacional é possível encontrar outras obras de Athos. São painéis que utilizam os azulejos, os cubos, o concreto, o mármore e a madeira.

SERVIÇO

O teatro Nacional Cláudio Santoro está situado na Via N2, Setor Cultural Norte. Fica aberto todos os dias, das 9h às 23h.